

PESQUISA DE JUROS

As taxas de juros das operações de crédito voltaram a ser elevadas em abril, sendo esta a terceira elevação no ano, (segunda alta consecutiva).

Estas elevações podem ser atribuídas a todas as medidas que vêm sendo implementadas pelo Banco Central para frear o consumo interno e reduzir a inflação tais como:

- Elevação dos depósitos compulsórios em dezembro/2010;
- Majoração do requerimento de capital para operação de crédito a pessoas físicas com prazos superiores a 24 meses (fator de ponderação de risco);
- Elevação da taxa básica de juros Selic em janeiro/2011, março/2011 e abril/2011(1,25 ponto percentual no total);
- Elevação da alíquota de IOF para captações externas;
- Elevação da alíquota do IOF para operações de crédito de 1,5% ao ano para 3,00% ao ano.

Pessoa Física

Das seis linhas de crédito pesquisadas, duas mantiveram suas taxas de juros no mês (cartão de crédito rotativo e CDC - Bancos Financiamento de automóveis), uma apresentou redução de sua taxa de juros (Empréstimo pessoal-financeiras) e três foram elevadas (Comércio, Cheque especial e Empréstimo pessoal - bancos).

A taxa de juros média geral para pessoa física apresentou uma elevação de 0,03 ponto percentual no mês (0,75 ponto percentual no ano) correspondente a uma elevação de 0,44% no mês (0,63% em doze meses) passando a mesma de 6,78% ao mês (119,72% ao ano) em março/2011 para 6,81% ao mês (120,47% ao ano) em abril/2011 **sendo esta a maior taxa de juros média desde janeiro/2011.**

Pessoa Jurídica

Das três linhas de crédito pesquisadas uma foi reduzida no mês (Capital de giro) e duas foram elevadas (Desconto de duplicatas e Conta garantida).

A taxa de juros média geral para pessoa jurídica apresentou uma elevação de 0,04 ponto percentual no mês (0,74 ponto percentual em doze meses) correspondente a uma elevação de 1,02% no mês (1,26% em doze meses) passando a mesma de 3,92% ao mês (58,63% ao ano) em março/2011 para 3,96% ao mês (59,37% ao ano) em abril/2011 **sendo esta a maior taxa de juros média desde agosto/2009.**

Taxa de juros x Selic

Considerando todas as elevações da taxa básica de juros (Selic) promovidas pelo Banco Central desde janeiro/2010, tivemos neste período (janeiro/2010 a abril/2011) uma elevação da Selic de 3,25 pontos percentuais (elevação de 37,14%) de 8,75% ao ano em janeiro/2010 para 12,00% ao ano em abril/2011.

Neste período a taxa de juros média para pessoa física apresentou uma redução de 1,49 ponto percentual (queda de 1,22%) de 121,96% ao ano em janeiro/2010 para 120,47% ao ano em abril/2011.

Nas operações de crédito para pessoa jurídica houve uma elevação de 3,28 ponto percentual (elevação de 5,85%) de 56,27% ao ano em janeiro/2010 para 59,37% ao ano em abril/2011.

PERSPECTIVAS PARA 2011

A nossa expectativa é de que as taxas de juros voltem a ser elevadas nos próximos meses por conta dos ainda efeitos de todas as medidas citadas anteriormente.

TAXA DE JUROS PARA PESSOA FÍSICA

LINHA DE CRÉDITO	MARÇO/2011		ABRIL/2011		VARIÇÃO %	VARIÇÃO PONTOS PERCENTUAIS
	TAXA MÊS	TAXA MÊS	TAXA MÊS	TAXA ANO		
Juros comércio	5,64%	93,17%	5,68%	94,05%	0,71%	0,04
Cartão de crédito	10,69%	238,30%	10,69%	238,30%	0%	0
Cheque especial	7,78%	145,73%	7,97%	150,98%	2,44%	0,19
CDC – bancos	2,39%	32,77%	2,39%	32,77%	0%	0,00
Empréstimo pessoal-bancos	4,68%	73,13%	4,70%	73,52%	0,43%	0,02
Empréstimo pessoal-financeiras	9,52%	197,80%	9,44%	195,20%	-0,84%	-0,08
TAXA MÉDIA	6,78%	119,72%	6,81%	120,47%	0,44%	0,03

Juros do Comércio

Houve uma elevação de 0,71%, passando a taxa de 5,64% ao mês (93,17% ao ano) em março/2011, para 5,68% ao mês (94,05% ao ano) em abril/2011.

A taxa deste mês é a maior desde dezembro/2010 (5,69% ao mês – 94,27% ao ano).

Cartão de crédito

A taxa média se manteve inalterada em 10,69% ao mês (238,30% ao ano).

A taxa deste mês é a maior desde junho/2000 (10,70% ao mês – 238,67% ao ano).

Cheque Especial

Houve uma elevação de 2,44%, passando a taxa de 7,78% ao mês (145,73% ao ano) em março/2011, para 7,97% ao mês (150,98% ao ano) em abril/2011.

A taxa deste mês é a maior desde novembro/2008 (8,02% ao mês – 152,38% ao ano).

CDC – Bancos Financiamento de automóveis

A taxa média se manteve inalterada em 2,39% ao mês (32,77% ao ano).

A taxa deste mês é a maior desde janeiro/2011 (2,46% ao mês – 33,86% ao ano).

Empréstimo Pessoal Bancos

Houve uma elevação de 0,43%, passando a taxa de juros de 4,68% ao mês (73,13% ao ano) em março/2011, para 4,70% ao mês (73,52% ao ano) em abril/2011.

A taxa deste mês é a maior desde janeiro/2011 (4,85% ao mês – 76,53% ao ano).

Empréstimo Pessoal Financeiras

Houve uma redução de 0,84% na taxa de juros média, passando a taxa de 9,52% ao mês (197,80% ao ano) em março/2011, para 9,44% ao mês (195,20% ao ano) em abril/2011.

A taxa deste mês é a menor desde fevereiro/2011 (9,44% ao mês – 195,20% ao ano).

Taxa Média Pessoa Física

Houve uma elevação de 0,44% na taxa de juros média, passando a taxa de 6,78% ao mês (119,72% ao ano) em março/2011, para 6,81% ao mês (120,47% ao ano) em abril/2011.

A taxa deste mês é a maior desde janeiro/2011 (6,85% ao mês – 121,46% ao ano).

Crediário de Loja

Dos doze tipos de lojas pesquisadas, todas elevaram suas taxas de juros no mês.

TAXA DE JUROS PARA PESSOA JURÍDICA

LINHA DE CRÉDITO	MARÇO/2011		ABRIL/2011		VARIAÇÃO	VAR.PONTOS PERCENTUAIS AO MÊS
	TAXA MÊS	TAXA ANO	TAXA MÊS	TAXA ANO	%	
Capital de Giro	3,09%	44,08%	3,11%	44,01%	0,65%	-0,02
Desconto de Duplicatas	3,12%	44,58%	3,16%	45,26%	1,28%	0,04
Conta garantida	5,55%	91,20%	5,60%	92,29%	0,90%	0,05
Taxa Média	3,92%	58,63%	3,96%	59,37%	1,02%	0,04

Capital de Giro

Houve uma redução de 0,65%, passando a taxa de 3,09% ao mês (44,08% ao ano) em março/2011, para 3,11% ao mês (44,01% ao ano) em abril/2011.

A taxa deste mês é a menor desde março/2011 (3,09% ao mês – 44,08% ao ano).

Desconto de Duplicata

Houve uma elevação de 1,28%, passando a taxa de 3,12% ao mês (44,58% ao ano) em março/2011, para 3,16% ao mês (45,26% ao ano) em abril/2011.

A taxa deste mês é a maior desde junho/2010 (3,22% ao mês – 46,27% ao ano).

Conta Garantida

Houve uma elevação de 0,90%, passando a taxa de 5,55% ao mês (91,20% ao ano) em março/2011, para 5,60% ao mês (92,39% ao ano) em abril/2011.

A taxa deste mês é a maior desde abril/2009 (5,61% ao mês – 92,51% ao ano).

Taxa Média Pessoa Jurídica

Houve uma elevação de 1,02% na taxa de juros média, passando a taxa de 3,92% ao mês (58,63% ao ano) em março/2011, para 3,96% ao mês (59,37% ao ano) em abril/2011.

A taxa deste mês é a maior desde agosto/2009 (3,98% ao mês – 59,73% ao ano).

TAXAS MÉDIAS DE JUROS DO CREDIÁRIO POR ESTADO

ESTADOS	mar/11		abr/11		Variação %	Var.pontos Percentuais ao mês
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano		
São Paulo	5,07%	81,03%	5,11%	81,86%	0,79%	0,04
Rio Gde do Sul	5,88%	98,50%	5,91%	99,18%	0,51%	0,03
Rio de Janeiro	5,76%	95,82%	5,80%	96,71%	0,69%	0,04
Minas Gerais	5,71%	94,71%	5,74%	95,38%	0,53%	0,03
Paraná	5,82%	97,16%	5,86%	98,05%	0,69%	0,04
Santa Catarina	5,69%	94,27%	5,72%	94,93%	0,53%	0,03
Brasilia	5,54%	90,99%	5,59%	92,08%	0,90%	0,05
Média Nacional	5,64%	92,29%	5,68%	94,05%	0,71%	0,04

COMPORTAMENTO DAS TAXAS DE JUROS DO CREDIÁRIO POR SETOR

SETORES	mar/11		abr/11		Variação %	Var.pontos percentuais ao mês
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano		
Gdes.Redes	3,69%	54,47%	3,71%	54,83%	0,54%	0,02
Med.Redes	5,63%	92,95%	5,67%	93,83%	0,71%	0,04
Peq.Redes	6,53%	113,63%	6,56%	114,35%	0,46%	0,03
Emp.Turismo	3,91%	58,45%	3,95%	59,18%	1,02%	0,04
Art.do Lar	7,64%	141,93%	7,68%	143,01%	0,52%	0,04
Ele.Eletron.	5,27%	85,21%	5,32%	86,26%	0,95%	0,05
Importados	6,46%	111,95%	6,50%	112,91%	0,62%	0,04
Veiculos	2,39%	32,77%	2,39%	32,77%	0,00%	0,00
Art.Ginástica	8,28%	159,76%	8,32%	160,92%	0,48%	0,04
Informática	5,12%	82,06%	5,16%	82,90%	0,78%	0,04
Celulares	4,76%	74,72%	4,80%	75,52%	0,84%	0,04
Decoração	8,01%	152,10%	8,05%	153,22%	0,50%	0,04

Média Geral	5,64%	93,17%	5,68%	94,05%	0,71%	0,04
--------------------	--------------	---------------	--------------	---------------	--------------	-------------

ALTERAÇÕES NOS PRAZOS MÉDIOS DE FINANCIAMENTO

Prazos de Financiamento	Veículos	Outros Financiamentos
Antes da mudança cambial (janeiro/99)		
Máximo	36 meses	24 meses
Média	24 meses	18 meses
Após mudança cambial (até janeiro/99)		
Máximo	24 meses	18 meses
Média	18 meses	8 meses
Abril/2000		
Máximo	49 meses	24 meses
Média	26 meses	14 meses

Abril/2001	Máximo Média	48 meses 24 meses	36 meses 11 meses
Abril/2002	Máximo Média	50 meses 24 meses	36 meses 12 meses
Abril/2003	Máxima Média	48 meses 24 meses	24 meses 8 meses
Abril/2004	Máxima Média	48 meses 24 meses	24 meses 12 meses
Abril/2005	Máxima Média	60 meses 24 meses	24 meses 14 meses
Abril/2006	Máxima Média	72 meses 28 meses	36 meses 16 meses
Abril/2007	Máxima Média	72 meses 33 meses	36 meses 18 meses
Abril/2008	Máxima Média	72 meses 42 meses	36 meses 18 meses
Abril/2009	Máxima Média	60 meses 33 meses	24 meses 12 meses
Abril/2010	Máxima Média	80 meses 42 meses	36 meses 16 meses
Janeiro/2011	Máxima Média	60 meses 41 meses	24 meses 12 meses
Fevereiro/2011	Máxima Média	60 meses 40 meses	24 meses 12 meses
Março/2011	Máxima Média	60 meses 40 meses	24 meses 12 meses
Abril/2011	Máxima Média	60 meses 40 meses	24 meses 12 meses

TAXAS DE JUROS JANEIRO/2010 X ABRIL/2011

Pessoa Física

TIPO DE FINANCIAMENTO	Janeiro/2010		Abril/2011		Queda em pontos percentuais
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	
Comércio	5,79%	96,49%	5,68%	94,05%	-2,44
Cartão de Crédito	10,66%	237,20%	10,69%	238,30%	1,10
Cheque Especial	7,32%	133,44%	7,97%	150,98%	17,54
CDC Bancos	2,43%	33,39%	2,39%	32,77%	-0,62
Emp. Pessoal-Bancos	4,88%	77,14%	4,70%	73,52%	-3,62
Emp.Pessoal Financeiras	10,12%	217,98%	9,44%	195,20%	-22,78
TAXA MÉDIA	6,87%	121,96%	6,81%	120,47%	-1,49

Ressaltamos que o período de janeiro/2010 a abril/2011 o Banco Central elevou a taxa básica de juros Selic em 3,25 pontos percentuais (elevação de 37,14%) de 8,75% ao ano em janeiro/2010 para 12,00% ao ano em abril/2011. Neste período a taxa de juros média para pessoa física apresentou uma redução de 1,49 pontos percentuais (queda de 1,22%) de 121,96% ao ano em janeiro/2010 para 120,47% ao ano em abril/2011.

Pessoa Jurídica

TIPO DE FINANCIAMENTO	Janeiro/2010		Abril/2011		Queda em pontos percentuais
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	
Capital de giro	3,12%	44,58%	3,11%	44,01%	-0,57
Desc. De duplicatas	3,19%	45,76%	3,16%	45,26%	-0,50
Conta garantida	5,03%	80,20%	5,60%	92,29%	12,09

TAXA MÉDIA	3,78%	56,09%	3,96%	59,37%	3,28
------------	-------	--------	-------	--------	------

Ressaltamos que o período de janeiro/2010 a abril/2011 o Banco Central elevou a taxa básica de juros Selic em 3,25 pontos percentuais (elevação de 37,14%) de 8,75% ao ano em janeiro/2010 para 12,00% ao ano em abril/2011. Neste período a taxa média de juros para pessoa jurídica apresentou uma elevação de 3,28 ponto percentual (elevação de 5,85%) de 56,09% ao ano em janeiro/2010 para 59,37% ao ano em abril/2011.

Informações e Recomendações ao Consumidor

O sistema financeiro vêm expandindo cada vez mais o crédito às empresas e às pessoas físicas, contribuindo assim com o desenvolvimento econômico do Brasil.

Este crescimento do volume de crédito tenderá a se acentuar nos próximos meses/anos em virtude do crescimento econômico.

Com crédito os mercados se desenvolvem, as empresas investem, ampliam suas vendas, geram empregos e as pessoas antecipam a realização de seus sonhos.

Assim com o crescimento do crédito é preciso que você saiba como usar o mesmo para melhorar a sua vida sem gerar problemas, motivo pelo qual listamos abaixo algumas informações e recomendações:

Primeiramente organize a sua vida financeira elaborando um orçamento doméstico como forma de definir quais são as suas reais necessidades e planejar todos os seus gastos considerando sempre a sua renda disponível e não a renda disponível mais crédito, ou seja os seus gastos têm que caber dentro de seu salário.

Preferencialmente gaste menos do que tem de renda como forma de fazer uma reserva financeira para fazer frente a eventuais gastos extras não previstos ou até para planejar a compra de algum bem no futuro.

Lembre-se que toda a vez que você gasta mais do que ganha ou ficará inadimplente e com isso sujeita a todas conseqüências de ter o nome negativado, não tendo acesso a qualquer tipo de crédito ou terá que recorrer a empréstimos e assumir o pagamento de juros.

As taxas de juros se encontram em patamares elevados no país, seja pelo baixo volume de crédito disponível que representa hoje 46,4% do PIB quando a média internacional passa de 100%, seja pelos custos que incidam sobre as taxas.

Como referência vale registrar que quando o consumidor faz um empréstimo esta taxa é composta de:

Custo de captação do banco (Quanto o banco paga pelo dinheiro que paga a seus aplicadores ou custo de oportunidade). A referência é a taxa Selic;

Cunha fiscal – Compreende os impostos da intermediação financeira mais os compulsórios (dinheiro dos depósitos que os bancos deixam no Banco Central sem poderem emprestar);

Despesas administrativas – Custos dos processos do banco (funcionários, agências);

Risco – Custo da inadimplência dos empréstimos (parte dos empréstimos não são pagos ou demoram para serem recebidos o que embute um risco à instituição);

Margem líquida da instituição – lucro do banco ou depois de todos os itens acima quanto efetivamente sobra para a instituição financeira.

Destacamos que as taxas de juros são livres e as mesmas são estipuladas pela própria instituição financeira não existindo assim qualquer controle de preços ou tetos pelos valores cobrados.

A única obrigatoriedade que a instituição financeira tem é informar ao cliente quais as taxas que lhe serão cobradas caso recorra a qualquer tipo de crédito.

Tendo em vista existirem expressivas variações entre as taxas de juros nas diversas instituições financeiras recomendamos:

- Quando da contratação de um financiamento pesquise sempre a taxa de juros e demais acréscimos;
- Evite comprometer demasiadamente seu orçamento com dívidas;
- Evite empréstimos de longo prazo que embutem custos maiores;
- Evite entrar no rotativo do cartão de crédito e do cheque especial que possuem as maiores taxas de juros;
- O cheque especial não é renda e deve ser utilizado por um período curto e emergencial. Se tiver necessidade de usar este limite por um período maior procure a sua instituição financeira e faça um empréstimo pessoal (que tem custos menores) para liquidar o cheque especial;
- Existem linhas de crédito mais baratas como o micro crédito que tem taxa de 2,00% ao mês, penhor de jóias da Caixa Econômica Federal e do crédito consignado com desconto em folha. Assim caso necessite de crédito veja a possibilidade destes empréstimos mais baratos;
- Salientamos que a linha de crédito consignado com desconto em folha de pagamento/benefício do INSS já atinge hoje mais de R\$ 142 bilhões correspondente a 59,9% do total do crédito pessoal.
- Necessitando de crédito para pagar uma dívida e não tendo condições de fazê-lo não deixe suas dívidas crescerem mais por conta dos juros de mora e multas. Procure o credor de sua dívida e proponha uma renegociação do prazo e das taxas de juros em uma condição que consiga cumprir;
- Se possível adie suas compras para juntar o dinheiro e comprar o mesmo à vista evitando os juros. Entretanto caso não seja possível pesquise muito, barganhe e compre nos menores prazos possíveis (quanto menor o prazo menor a incidência de juros).

- Resumindo, use o crédito com moderação e conscientemente;
- Como diz a campanha de uma grande instituição financeira privada de uso consciente do crédito “ *O crédito foi feito para você realizar seus sonhos, não para tirar seu sono*”.

**ANEFAC- Associação Nacional dos Executivos de Finanças,
Administração e Contabilidade.**

Coordenador: **MIGUEL JOSÉ RIBEIRO DE OLIVEIRA**

Vice Presidente

Fone: 3257-5057 – 3257-1440 / E-mail: miguel@anefac.com.br

EVOLUÇÃO DAS TAXAS MENSIS DE JUROS – PESSOA FÍSICA

ITENS	Abr/10	Mai/10	Jun/10	Jul/10	Ago/10	Set/10	Out/10	Nov/10	Dez/10	Jan/11	Fev/11	Mar/11	Abr/11
SELIC (Taxa básica)	0,66%	0,75%	0,79%	0,86%	0,88%	0,84%	0,80%	0,80%	0,92%	0,86%	0,84%	0,92%	0,84%
INPC/IBGE	0,73%	0,43%	-0,11%	-0,07%	-0,07%	0,54%	0,92%	1,03%	0,60%	0,94%	0,54%	0,66%	
IPC/FIPE	0,39%	0,22%	0,04%	0,17%	0,17%	0,53%	1,04%	0,72%	0,64%	1,15%	0,60%	0,35%	0,70%
JUROS DO COMERCIO	5,77%	5,83%	5,88%	5,78%	5,68%	5,65%	5,55%	5,59%	5,69%	5,79%	5,60%	5,64%	5,68%
CARTÃO DE CRÉDITO	10,69%	10,69%	10,69%	10,69%	10,69%	10,69%	10,69%	10,69%	10,69%	10,69%	10,69%	10,69%	10,69%
CHEQUE ESPECIAL	7,40%	7,43%	7,50%	7,47%	7,45%	7,47%	7,44%	7,59%	7,57%	7,63%	7,68%	7,78%	7,97%
CDC-BANCOS	2,40%	2,45%	2,48%	2,46%	2,37%	2,37%	2,29%	2,31%	2,40%	2,46%	2,34%	2,39%	2,39%
EMPRESTIMO PESSOAL BANCOS	4,79%	4,85%	4,87%	4,85%	4,73%	4,69%	4,67%	4,71%	4,77%	4,85%	4,65%	4,68%	4,70%
EMPRESTIMO PESSOAL FINANCEIRA	9,87%	9,93%	9,98%	9,82%	9,60%	9,56%	9,48%	9,54%	9,64%	9,68%	9,44%	9,52%	9,44%
TAXA MÉDIA	6,82%	6,86%	6,90%	6,85%	6,75%	6,74%	6,69%	6,74%	6,79%	6,85%	6,73%	6,78%	6,81%
MEDIA ANO	120,71%	121,71%	122,71%	121,46%	118,99%	118,74%	117,51%	118,74%	119,97	121,46%	118,49%	119,72%	120,47%

ITEM	MÉDIA MÊS (1)	ACUMULADO 2011 (3)	ACUMULADO 12 MESES (2)	Taxa básica x Juros cobrados (4)	
				Varição percentual	
Selic (taxa básica)	0,87%	3,51%	10,54%		
INPC/IBGE	0,71%	2,16%	6,31%	Taxa Selic – 12,00% ao ano	
IPC/FIPE	0,70%	2,82%	6,39%		
				Juros ao ano	Varição %
JUROS DO COMÉRCIO	5,68%	24,71%	95,27%	94,05%	683,75%
CARTÃO DE CRÉDITO	10,69%	50,12%	237,69%	238,30%	1.885,83%
CHEQUE ESPECIAL	7,77%	34,88%	140,28%	150,98%	1.158,17%
CDC BANCOS	2,40%	9,94%	32,18%	32,77%	173,08%
EMPRÉSTIMO PESSOAL BANCOS	4,72%	20,27%	74,47%	73,52%	512,67%
EMPRÉS. PESSOAL FINANCEIRAS	9,52%	43,87%	201,48%	195,20%	1.526,67%
MÉDIA GERAL	6,79%	30,06%	119,92%	120,47%	903,92%

(1) - Média mensal de 2011 (2) – maio/2010 a abril/2011 (3) – janeiro/2011 a abril/2011 (4) Percentual acima da taxa básica

EVOLUÇÃO DAS TAXAS MENSAS DE JUROS – PESSOA JURÍDICA

ITENS	Abr/10	Mai/10	Jun/10	Jul/10	Ago/10	Set/10	Out/10	Nov/10	Dez/10	Jan/11	Fev/11	Mar/11	Abr/11
Capital de giro	3,14%	3,15%	3,21%	3,23%	3,18%	3,11%	3,06%	3,09%	3,08%	3,17%	3,07%	3,09%	3,11%
Desc. de duplicatas	3,17%	3,17%	3,22%	3,16%	3,13%	3,05%	2,99%	3,03%	3,08%	3,15%	3,09%	3,12%	3,16%
Conta garantida – cheque especial	5,04%	5,10%	5,16%	5,18%	5,16%	5,19%	5,23%	5,24%	5,23%	5,33%	5,43%	5,55%	5,60%

TAXA MÉDIA	3,78%	3,81%	3,86%	3,85%	3,82%	3,78%	3,76%	3,79%	3,80%	3,88%	3,86%	3,92%	3,96%
TAXA ANO	56,79%	56,63%	57,54%	57,35%	56,81%	56,09%	55,73%	56,27%	56,45%	57,90%	57,54%	58,63%	59,37%

ITEM	MÉDIA MÊS (1)	ACUMULADO 2011(3)	ACUMULADO 12 MESES (2)	Taxa básica x Juros cobrados (4)	
				Variação percentual	
				Taxa Selic – 12,00%	
				Ao ano	
				Juros ao ano	Variação %
Capital de giro	3,11%	13,04%	44,78%	44,01%	266,75%
Desconto de duplicatas	3,13%	13,13%	44,49%	45,26%	277,17%
Conta garantida – cheque especial	5,48%	23,77%	84,73%	92,29%	669,08%
MÉDIA GERAL	3,91%	16,56%	54,53%	59,37%	394,75%

(1) - Média mensal de 2011 (2) – maio/2010 a abril/2011 (3) – janeiro/2011 a abril/2011 (4) Percentual acima da taxa básica